



Sindicato dos Estabelecimentos de  
Ensino no Estado de São Paulo

# **P A U T A**

- 1.- CENSO ESCOLAR**
- 2.- CALENDÁRIO ESCOLAR**
- 3.- ECAD**
- 4.- ARTIGO 318 – CLT**
- 5. INCLUSÃO**
- 6.- INADIMPLÊNCIA**
- 7.- PERSPECTIVAS ECONÔMICAS:**
  - DR.GUSTAVO LOYOLA**
  - BOLETIM FOCUS – BCO.CENTRAL**
- 8.- ANUIDADE ESCOLAR 2017 - INFLAÇÃO E CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2017**
- 9.- OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA CATEGORIA**

# 1.- CENSO ESCOLAR

- No ano de 2015, mesmo diante de um momento conturbado da economia, observa-se uma evolução das matrículas das escolas privadas no estado de São Paulo. Em 2015, a escola privada paulista recebeu aproximadamente 77.000 alunos a mais que o ano anterior, o que aponta um crescimento de 3,46%. A escola pública continua investindo nos segmentos em que ainda há defasagem de vagas. Entretanto a tendência de diminuição do número de alunos permanece. Do ano de 2014, para o ano de 2015 a escola pública saiu de 8.054.792 para 7.825.929 de matrículas, correspondendo a uma diminuição de 230.000 alunos (-2,84%).

# MATRÍCULAS

Ano	Crescimento Geral % (Ano a Ano)	Educação Básica ( EI+EF+EM+EP+EJA)					Crescimento da Escola Pública	Crescimento da Escola Privada %	Participação da Escola Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada			
2015	<b>-1,48%</b>	10.123.840	16.878	3.990.938	3.818.113	2.297.911	<b>-2,84%</b>	3,46%	22,70%
2014	<b>-0,05%</b>	10.275.926	10.919	4.216.762	3.827.111	2.221.134	<b>-1,38%</b>	5,10%	21,61%
2013	<b>-0,59%</b>	10.280.622	11.989	4.350.658	3.804.535	2.113.440	<b>-1,53%</b>	3,20%	20,56%
2012	<b>-0,26%</b>	10.342.134	8.038	4.478.245	3.808.031	2.047.820	<b>-1,36%</b>	1,51%	19,80%
2011	<b>-0,83%</b>	10.368.876	6.082	4.603.001	3.799.200	2.017.319	<b>-2,07%</b>	7,87%	19,46%
2010	<b>-1,17%</b>	10.455.897	6.424	4.711.259	3.868.006	1.870.208	<b>-2,13%</b>	3,52%	17,89%
2009		10.579.257	6.088	4.860.242	3.906.233	1.806.694			17,08%

(Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio – Educação profissional – EJA)

**Apresentamos, nas próximas tabelas, o comportamento dos diversos segmentos educacionais. O destaque é o crescimento da educação de jovens e adultos. Na educação infantil, cujo crescimento anual tem sido 4 a 5 pontos percentuais, tendência que permanece.**

## Matrículas - Educação Infantil

Ano	Crescimento Geral % (Ano a Ano)	Matrículas - Educação Infantil					Crescimento da Escola Pública	Crescimento da Escola Privada %	Participação da Escola Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada			
2015	2,74%	2.062.917	326	1.068	1.362.087	699.436	1,86%	4,51%	33,91%
2014	3,94%	2.007.881	337	1.259	1.337.048	669.237	3,15%	5,58%	33,33%
2013	4,29%	1.931.684	333	1.239	1.296.241	633.871	3,65%	5,63%	32,81%
2012	5,67%	1.852.262	360	1.199	1.250.596	600.107	4,37%	8,47%	32,40%
2011	3,40%	1.752.928	365	1.295	1.198.010	553.258	0,07%	11,44%	31,56%
2010	2,43%	1.695.269	357	1.287	1.197.165	496.460	1,42%	4,97%	29,29%
2009		1.654.981	279	1.192	1.180.558	472.952			28,58%

**As matrículas na educação infantil das escolas privadas apresentaram um aumento em 2015 de 4,51%. Esse segmento vem apresentando um crescimento constante desde 2010.**

# Matrículas - Ensino Fundamental

Ano	Crescimento Geral % (Ano a Ano)	Matrículas - Ensino Fundamental - Anos Iniciais					Crescimento da Escola Pública	Crescimento da Escola Privada %	Participação da Escola Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada			
2015	-0,1%	2.972.846	213	635.590	1.746.012	591.031	-0,72%	2,49%	19,88%
2014	3,6%	2.975.882	197	649.732	1.749.280	576.673	3,44%	4,19%	19,38%
2013	-1,1%	2.872.896	190	632.891	1.686.347	553.468	-2,10%	3,44%	19,27%
2012	-2,0%	2.904.189	203	663.646	1.705.300	535.040	-2,97%	2,55%	18,42%
2011	-2,6%	2.963.506	216	714.133	1.727.436	521.721	-3,75%	3,31%	17,60%
2010	-3,8%	3.041.879	232	757.430	1.779.221	504.996	-5,20%	3,60%	16,60%
2009		3.163.602	231	850.347	1.825.584	487.440			15,41%

No ensino fundamental, as matrículas dos anos iniciais da escola privada permanecem indicando pequeno crescimento. Em 2015, observa-se um aumento de 2,49 pontos percentuais, se comparados com 2014.

Ano	Crescimento Geral % (Ano a Ano)	Matrículas - Ensino Fundamental - Anos Finais					Crescimento da Escola Pública	Crescimento da Escola Privada %	Participação da Escola Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada			
2015	-6,47%	2.360.834	0	1.386.551	522.874	451.409	-7,93%	0,28%	19,12%
2014	-8,62%	2.524.089	0	1.530.379	543.580	450.130	-10,23%	-0,40%	17,83%
2013	-3,48%	2.762.268	0	1.699.828	610.509	451.931	-4,25%	0,69%	16,36%
2012	-2,14%	2.861.714	0	1.783.428	629.447	448.839	-2,77%	1,40%	15,68%
2011	-0,67%	2.924.216	0	1.849.193	632.389	442.634	-1,18%	2,28%	15,14%
2010	1,72%	2.944.005	0	1.879.677	631.555	432.773	1,37%	3,79%	14,70%
2009		2.894.282	0	1.870.338	606.975	416.969			14,41%

Os anos finais, que em 2014 sinalizaram uma diminuição de matrículas, em 2015 praticamente permaneceram com as matrículas no mesmo patamar. Por outro lado, ainda nos anos finais, a escola pública perdeu cerca de 8% das matrículas, no mesmo período.

Se considerarmos o ensino fundamental como um todo, o segmento na escola privada aumentou 1,52%. Saiu de 1.026.803 matrículas em 2014 para 1.042.440 em 2015.

## Matrículas - Ensino Médio

Ano	Crescimento Geral % (Ano a Ano)	Matrículas - Ensino Médio					Crescimento da Escola Pública	Crescimento da Escola Privada %	Participação da Escola Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada			
2015	<b>-4,01%</b>	1.850.513	3.514	1.541.963	22.655	282.381	<b>-4,64%</b>	<b>-0,39%</b>	15,26%
2014	1,92%	1.927.855	2.636	1.617.899	23.827	283.493	1,78%	2,72%	14,71%
2013	0,34%	1.891.609	2.979	1.588.185	24.470	275.975	0,12%	1,66%	14,59%
2012	0,65%	1.885.107	1.217	1.588.819	23.592	271.479	<b>-0,11%</b>	5,42%	14,40%
2011	1,81%	1.872.887	1.483	1.590.929	22.957	257.518	1,55%	3,48%	13,75%
2010	4,68%	1.839.535	1.781	1.567.127	21.769	248.858	5,01%	2,60%	13,53%
2009		1.757.344	1.721	1.492.642	20.432	242.549			13,80%

No ensino médio, a escola privada permanece em 2015 mantendo o número de matrículas, que gira em torno de 280.000. Mesmo assim, o segmento aumentou a participação de mercado, saindo de 14,71% em 2014 para 15,26% em 2015. Isso se deveu ao fato de, no mesmo período, a escola pública ter recebido 76.000 matrículas a menos.

# Matrículas - Educação Profissional

Ano	Crescimento Geral % (Ano a Ano)	Matrículas - Educação Profissional					Crescimento da Escola Pública	Crescimento da Escola Privada %	Participação da Escola Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada			
2015	6,19%	421.391	12.647	169.844	19.170	219.730	26,37%	-7,39%	52,14%
2014	10,41%	396.826	7.579	138.940	13.056	237.251	-4,53%	23,39%	59,79%
2013	0,69%	359.427	8.309	146.370	12.463	192.285	-1,90%	3,05%	53,50%
2012	3,80%	356.962	5.973	151.520	12.878	186.591	3,44%	4,13%	52,27%
2011	4,47%	343.902	3.759	146.036	14.911	179.196	10,50%	-0,52%	52,11%
2010	4,53%	329.180	3.726	130.368	14.957	180.129	5,06%	4,09%	54,72%
2009		314.919	3.557	122.560	15.753	173.049			54,95%

Na educação profissional, houve uma queda expressiva do número de matrículas. Se em 2014 houve um aumento considerável, em 2015, possivelmente pelas dificuldades enfrentadas junto ao governo federal com repasse de verbas do Pronatec, o segmento encolheu 7,39%. Ao mesmo tempo, as escolas públicas receberam pouco mais de 40.000 alunos, o que permitiu um crescimento de 26,37%.

# Matrículas - Educação de Jovens e Adultos

Ano	Crescimento Geral % (Ano a Ano)	Matrículas – EJA					Crescimento da Escola Pública	Crescimento da Escola Privada %	Participação da Escola Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada			
2015	2,69%	455.339	178	255.922	145.315	53.924	-8,57%	1139,63%	11,84%
2014	-4,18%	443.393	170	278.553	160.320	4.350	-3,89%	-26,40%	0,98%
2013	-3,98%	462.738	178	282.145	174.505	5.910	-4,06%	2,53%	1,28%
2012	-5,78%	481.900	285	289.633	186.218	5.764	-5,75%	-90,85%	1,20%
2011	-15,61%	511.437	259	301.415	203.497	62.992	-15,67%	800,92%	12,32%
2010	-23,69%	606.029	328	375.370	223.339	6.992	-23,24%	-49,09%	1,15%
2009		794.129	300	523.163	256.931	13.735			1,73%

No que diz respeito à educação de jovens e adultos, a escola privada registrou um aumento considerável. Tal situação é o provável resultado de uma demanda reprimida e da mudança da legislação que favoreceu a retomada da atuação da escola privada no segmento. No ano de 2015 a escola privada recebeu cerca de 49.000 alunos a mais que em 2014. Por essa razão saiu de uma participação de menos de 1%, para quase 12% do mercado no segmento.

# Estabelecimentos de Ensino

Ano	Crescimento Geral % (Ano a Ano)	Estabelecimentos de Educação Básica					Crescimento da Escola Pública %	Crescimento da Escola Privada %	Participação da Escola Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada			
2015	1,05%	28.517	32	5.690	12.440	10.355	0,51%	2,02%	36,31%
2014	0,61%	28.220	29	5.666	12.375	10.150	-0,03%	1,76%	35,97%
2013	0,91%	28.049	29	5.616	12.430	9.974	0,84%	1,02%	35,56%
2012	1,32%	27.797	27	5.609	12.288	9.873	1,35%	1,27%	35,52%
2011	2,03%	27.434	23	5.591	12.071	9.749	1,25%	3,48%	35,54%
2010	0,73%	26.888	13	5.514	11.940	9.421	0,67%	0,83%	35,04%
2009		26.694	13	5.610	11.728	9.343			35,00%

**No período analisado, verifica-se uma pequena variação no número de estabelecimentos de educação básica no estado de São Paulo. As tabelas, a seguir, mostram o total de escolas e os segmentos oferecidos.**

(uma escola que ofereça mais de um segmento é contada mais de uma vez.).

# Estabelecimentos de Educação Infantil

Ano	Crescimento Geral % (Ano a Ano)	Estabelecimentos de Educação Infantil					Crescimento da Escola Pública %	Crescimento da Escola Privada %	Participação da Escola Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada			
2015	<b>-1,69%</b>	16.042	1	27	7876	8138	<b>-6,66%</b>	3,67%	50,73%
2014	1,10%	16.318	2	44	8.422	7.850	0,86%	1,36%	48,11%
2013	2,05%	16.141	2	42	8.352	7.745	2,03%	2,08%	47,98%
2012	2,24%	15.816	2	47	8.180	7.587	2,80%	1,65%	47,97%
2011	3,10%	15.469	2	42	7.961	7.464	1,51%	4,86%	48,25%
2010	1,74%	15.004	2	40	7.844	7.118	1,68%	1,82%	47,44%
2009		14.747	2	38	7.716	6.991			47,41%

À medida que as matrículas da educação infantil tiveram um aumento na escola privada, houve também um aumento de estabelecimentos que oferecem o segmento. No período 2014/2015, cerca de 290 estabelecimentos a mais passaram a oferecer educação infantil no estado de São Paulo.

# Estabelecimentos de Ensino Fundamental

Ano	Crescimento Geral % (Ano a Ano)	Estabelecimentos de Ensino Fundamental					Crescimento da Escola Pública %	Crescimento da Escola Privada %	Participação da Escola Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada			
2015	2,63%	15.247	1	4.864	5.900	4.482	0,03%	9,45%	29,40%
2014	-0,62%	14.857	1	4.863	5.898	4.095	-0,83%	-0,07%	27,56%
2013	-0,32%	14.950	1	4.869	5.982	4.098	-0,33%	-0,29%	27,41%
2012	0,83%	14.998	1	4.888	5.999	4.110	0,69%	1,18%	27,40%
2011	-0,07%	14.875	1	4.818	5.994	4.062	-0,54%	1,20%	27,31%
2010	-0,94%	14.886	1	4.847	6.024	4.014	-1,91%	1,80%	26,96%
2009		15.027	2	5.002	6.080	3.943			26,24%

No que tange ao ensino fundamental, o período 2014/2015, aponta um crescimento de quase 10% do número de estabelecimentos. Em números, significa dizer que cerca de 380 escolas passaram a oferecer esse segmento em São Paulo.

# Estabelecimentos de Ensino Médio

Ano	Crescimento Geral % (Ano a Ano)	Estabelecimentos de Ensino Médio					Crescimento da Escola Pública %	Crescimento da Escola Privada %	Participação da Escola Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada			
2015	1,08%	6.445	15	4.016	70	2.344	1,06%	1,12%	36,37%
2014	0,73%	6.376	10	3.984	64	2.318	0,27%	1,53%	36,36%
2013	0,62%	6.330	14	3.967	66	2.283	0,40%	1,02%	36,07%
2012	2,38%	6.291	5	3.961	65	2.260	2,86%	1,53%	35,92%
2011	2,09%	6.145	6	3.846	67	2.226	1,29%	3,53%	36,22%
2010	1,62%	6.019	5	3.798	66	2.150	1,31%	2,19%	35,72%
2009		5.923	5	3.752	62	2.104			35,52%

Os estabelecimentos de ensino médio variaram muito pouco no período 2014/2015.

# Estabelecimentos de Educação Profissional

Ano	Crescimento Geral % (Ano a Ano)	Estabelecimentos de Educação Profissional					Crescimento da Escola Pública %	Crescimento da Escola Privada %	Participação da Escola Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada			
2015	3,39%	1.281	30	234	69	948	8,47%	1,72%	74,00%
2014	5,18%	1.239	26	229	52	932	1,32%	6,51%	75,22%
2013	-4,38%	1.178	26	222	55	875	0,00%	-5,81%	74,28%
2012	-1,75%	1.232	24	224	55	929	3,77%	-3,43%	75,41%
2011	-0,08%	1.254	19	214	59	962	4,29%	-1,33%	76,71%
2010	2,53%	1.255	10	209	61	975	17,65%	-1,12%	77,69%
2009		1.224	10	170	58	986			80,56%

Os estabelecimentos de ensino de educação profissional permaneceram em 2015 nos mesmo patamar que em 2014. A variação é de aumento, mas pequena. São Paulo conta hoje com 948 estabelecimentos de ensino com oferta de educação profissional.

# Estabelecimentos de Educação de Jovens e Adultos

Ano	Crescimento Geral % (Ano a Ano)	Estabelecimentos de EJA					Crescimento da Escola Pública %	Crescimento da Escola Privada %	Participação da Escola Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada			
2015	0,74%	2.859	3	1.323	1.274	259	-7,04%	531,71%	9,06%
2014	-8,36%	2.838	3	1.407	1.387	41	-7,78%	-35,94%	1,44%
2013	-5,55%	3.097	3	1.446	1.584	64	-5,22%	-18,99%	2,07%
2012	-7,03%	3.279	3	1.517	1.680	79	-6,98%	-9,20%	2,41%
2011	-12,07%	3.527	3	1.700	1.737	87	-11,98%	-15,53%	2,47%
2010	-9,42%	4.011	3	2.030	1.875	103	-8,90%	-25,36%	2,57%
2009		4.428	3	2.347	1.940	138			3,12%

Os estabelecimentos de ensino na educação de jovens e adultos acompanharam o crescimento das matrículas. Nota-se um crescimento de mais de 500% no número de estabelecimento com oferta de EJA, totalizando 259 estabelecimentos em 2015.

## Alunos por Regional - 2015

	Regional	Municipal	Estadual	Federal	Particular	Total
1	ABCD	164.351	220.399	0	127.989	512.739
2	Araçatuba	65.589	63.326	538	31.223	160.676
3	Bauru	82.895	104.028	0	54.384	241.307
4	Campinas	591.672	548.453	1.874	320.518	1.462.517
5	Capital	838.142	1.148.844	2.742	864.690	2.854.418
6	Guarulhos	247.075	358.981	1.047	133.409	740.512
7	Marília	84.210	95.781	0	37.566	217.557
8	Osasco	361.921	355.353	0	133.365	850.639
9	Presidente Prudente	75.506	78.092	703	32.305	186.606
10	Ribeirão Preto	327.190	285.184	1.509	158.644	772.527
11	Santos	257.842	164.113	1.393	99.818	523.166
12	São José do Rio Preto	135.681	110.355	1.196	68.705	315.937
13	São José dos Campos	261.674	187.460	3.170	129.491	581.795
14	Sorocaba	324.365	270.569	2.706	105.804	703.444
	<b>Total</b>	<b>3.818.113</b>	<b>3.990.938</b>	<b>16.878</b>	<b>2.297.911</b>	<b>10.123.840</b>

A tabela acima apresenta a distribuição dos alunos em cada uma das 14 Regionais do SIEEESP no estado de São Paulo.

# SIEESP - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

## Sugestão de Calendário Escolar 2017 - 200 dias letivos

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

16 a 20/01/17: Planejamento

23: Início do Ano Letivo

25: Feriado Municipal/SP

Dias letivos: 06

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

27 e 28: Carnaval

Dias letivos: 18

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

25: Atividade Cultural

Dias letivos: 24

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

13: Atividade Suspensa

14: Paixão de Cristo

21: Tiradentes

Dias Letivos: 17

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1º: Dia do Trabalho

10 a 13: Educar

20: Atividade Cultural

Dias letivos: 23

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

10: Atividade Cultural

15: Corpus Christi

16: Atividade Suspensa

Dias Letivos: 21

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

3 a 31/07: Férias - 29 dias

09: Feriado Estadual

Dias Letivos: 0

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

1/08: Férias - 1 dia

12: Atividade Cultural

Dias Letivos: 23

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

07: Independência do Brasil

08: Atividade Suspensa

16: Atividade Cultural

Dias Letivos: 20

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

12: Nossa Sra. Aparecida

13: Atividade Suspensa

15: Dia do Professor

21: Atividade Cultural

Dias Letivos: 21

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

02: Finados

03: Atividade Suspensa

15: Proclamação da República

20: Dia Nac. Consciência Negra

Dias Letivos: 18

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

14: Conselho de Classe /Ano /Série

15: Divulgação Resultados Finais

16/12/17 a 14/01/18: Recesso

Dias Letivos: 09

I - LDBEN nº 9394/96 estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (art. 24).

II - O recesso escolar terá início em 16 de dezembro de 2017, com duração de 30 dias corridos. Após, a escola poderá optar por alguns dias de planejamento, antes do início do ano letivo.

III - Este calendário deverá ser aprovado por órgão colegiado, composto por professores, pessoal técnico-administrativo e direção da escola. Entrega na DE em novembro 2016.

IV- Cada escola discriminará dias de reuniões de Conselho de Classe e de reuniões de Pais, bi ou trimestralmente - não serão considerados dias letivos se ocorrerem em horário de aulas.

V - 25 de janeiro feriado na Cidade de São Paulo e 20 de novembro feriado em alguns municípios do Estado de São Paulo.

# ECAD

- Decisão do Superior Tribunal de Justiça

**“A tranquila jurisprudência do STJ é no sentido de que festa promovida com fins didáticos pedagógicos ou de integração pelos estabelecimentos de ensino, sem intuito de lucro, como se dá com as festas juninas – caso dos autos -, configura hipótese que se revela indevida a cobrança pretendida pela recorrida.”**

## **4.- ARTIGO 318 - CLT**

**Por unanimidade, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou, na última terça-feira (7), o projeto do deputado federal Otavio Leite (PSDB/RJ) que autoriza o professor a lecionar, por mais de um turno, em um mesmo estabelecimento de ensino. O texto altera o Art. 318 do Decreto-Lei nº 5452, de 1º de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho - CLT).**

- **“Art. 318 – Num mesmo estabelecimento o professor poderá lecionar por mais de um turno, não se computando o intervalo de uma hora para refeição, desde que não ultrapasse a jornada de trabalho semanal estabelecida legalmente.”**
  - **Para Otavio Leite, não faz sentido seguir com a regra atual. "O projeto, essencialmente, moderniza as relações de trabalho na educação, facilitando a contratação de professores com dedicação exclusiva, o que hoje é impedido por lei. Na prática, os professores ficam pulando de galho em galho, e isso acarreta muitos desgastes nos deslocamentos no trânsito caótico dos grandes centros urbanos", avaliou o parlamentar.**
  - **Tramitação**
- O PL 71/2011 seguirá para apreciação do Senado Federal**

## 5.- INCLUSÃO

- **Escolas particulares devem cumprir obrigações do Estatuto da Pessoa com Deficiência, decide STF**
- O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), julgou constitucionais as normas do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015) que estabelecem a obrigatoriedade de as escolas privadas promoverem a inserção de pessoas com deficiência no ensino regular e prover as medidas de adaptação necessárias sem que ônus financeiro seja repassado às mensalidades, anuidades e matrículas. A decisão majoritária foi tomada no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5357 e seguiu o voto do relator, ministro Edson Fachin.

- **SUGESTÃO DE CLÁUSULA PARA O CONTRATO E/OU REGIMENTO ESCOLAR NOS TERMOS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE CADA ESCOLA**

- **Cláusula 16<sup>a</sup> - O Contratante, ciente do Regimento Interno da Escola, declara neste ato, que o aluno não possui nenhuma deficiência definida nos termos do artigo 2º da Lei 13.146/2015 – Estatuto do Deficiente.**

- 

- **Parágrafo 1º - Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.**

- **Parágrafo 2º** - No caso do aluno possuir qualquer deficiência, conforme previsto acima, deverá apresentar o Laudo de Avaliação da deficiência antes do início das atividades escolares.
- **Parágrafo 3º** - Caso o aluno apresente, no decorrer das atividades letivas, qualquer deficiência, nos termos da lei acima, deverá apresentar o Laudo de Avaliação para a Contratada. O não cumprimento na entrega do referido Laudo acarretará nas devidas comunicações ao Conselho Tutelar pela Contratada.

- **Parágrafo 4º** - É indispensável e de inteira responsabilidade dos pais, a apresentação do Laudo de Avaliação à Contratada para o efetivo cumprimento dos serviços especiais oferecidos, em cumprimento às disposições legais previstas no Estatuto do Deficiente.
- **Parágrafo 5º** - Eventuais informações inverídicas sujeitará o Contratante às penalidades previstas no artigo 299 do Código Penal.

# 6.- INADIMPLÊNCIA 2015

<b>CIDADES</b>	<b>JAN.</b>	<b>FEV.</b>	<b>MAR</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>	<b>AGOSTO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>ABCDMR</b>	4,2%	4,40%	4,28%	4,59%	4,81%	4,77%	4,84%	4,52%	4,56%	4,53%	6,33%	4,85%
<b>ARAÇATUBA</b>	2,99%	7,23%	6,83%	6,45%	7,29%	7,74%	8,67%	7,96%	7,85%	8,97%	9,26%	9,85%
<b>BAURU</b>	5,45%	6,58%	7,51%	8,52%	8,25%	8,39%	10,41%	10,25%	8,43%	9,30%	10,10%	9,90%
<b>CAMPINAS</b>	5,83%	6,59%	6,33%	5,95%	6,94%	5,82%	6,45%	5,81%	6,56%	6,97%	6,95%	6,81%
<b>GUARULHOS</b>	5,46%	5,83%	4,58%	4,66%	4,63%	4,56%	5,19%	5,38%	4,77%	4,71%	5,29%	5,09%
<b>MARÍLIA</b>	6,86%	9,51%	9,66%	9,23%	9,22%	9,32%	9,52%	9,32%	10,30%	11,09%	10,79%	10,06%
<b>PRESIDENTE PRUDENTE</b>	5,4%	7,93%	7,73%	8,02%	8,04%	8,07%	9,85%	8,39%	8,97%	7,70%	8,91%	7,27%
<b>RIBEIRÃO PRETO</b>	7,66%	7,33%	8,32%	9,85%	9,07%	10,90%	9,99%	9,66%	13,05%	10,73%	13,22%	10,46%
<b>SANTOS</b>	3,22%	6,29%	5,51%	7,50%	5,26%	5,41%	6,89%	7,65%	8,40%	7,40%	11,85%	7,16%
<b>SÃO JOSÉ DO RIO PRETO</b>	7,10%	6,26%	6,83%	6,80%	6,30%	6,94%	7,73%	6,77%	8,03%	8,25%	7,93%	8,15%
<b>SÃO JOSÉ DOS CAMPOS</b>	6,05%	9,60%	9,45%	10,18%	8,86%	11,58%	11,58%	9,93%	11,64%	10,34%	9,05%	7,47%
<b>SÃO PAULO</b>	11,6%	8,40%	7,21%	8,65%	12,35%	13,40%	13,70%	11,60%	13,30%	16,00%	12%	12,80%
<b>SOROCABA</b>	6,97%	6,75%	6,71%	7,42%	8,45%	8,15%	10,07%	9,49%	8,76%	8,53%	7,94%	8,10%
<b>MÉDIA DO ESTADO</b>	<b>6,06%</b>	<b>7,13%</b>	<b>7,00%</b>	<b>7,52%</b>	<b>7,65%</b>	<b>8,08%</b>	<b>8,84%</b>	<b>8,21%</b>	<b>8,82%</b>	<b>8,81%</b>	<b>9,21%</b>	<b>8,31%</b>

# 6. INADIMPLÊNCIA 2016

<b>CIDADES</b>	<b>JANEIRO</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>MARÇO</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>			
<b>ABCDMR</b>	10,07%	8,40%	8,06%	8,13%	8,09%	7,99%	8%			
<b>ARAÇATUBA</b>	6,18%	6,68%	6,76%	7,16%	7,61%	8,80%	8,64%			
<b>BAURU</b>	5,43%	7,12%	8,15%	8,23%	8,54%	7,86%	9,75%			
<b>CAMPINAS</b>	6,78%	6,47%	6,93%	7,29%	8,04%	6,78%	8,02%			
<b>GUARULHOS</b>	4,54%	4,88%	5,05%	5,31%	5,52%	5,60%	7,67%			
<b>MARÍLIA</b>	7,20%	7,42%	8,73%	9,23%	9,25%	9,90%	11,12%			
<b>PRESIDENTE PRUDENTE</b>	5,17%	8,04%	8,12%	8,85%	7,89%	8,61%	8,21%			
<b>RIBEIRÃO PRETO</b>	10,78%	11,27%	10,38%	13,18%	13,48%	14,67%	13,35%			
<b>SANTOS</b>	5,06%	6,95%	7,48%	9,01%	8,57%	9,14%	11,03%			
<b>SÃO JOSÉ DO RIO PRETO</b>	4,92%	5,76%	6,30%	5,97%	5,94%	6,31%	7,49%			
<b>SÃO JOSÉ DOS CAMPOS</b>	6,01%	8,03%	6,92%	9,93%	12,38%	10,25%	12%			
<b>SÃO PAULO</b>	11%	12,80%	12,35%	13,75%	13,55%	15,20%	14,05%			
<b>SOROCABA</b>	6,88%	7,81%	7,50%	8,16%	6,69%	7,22%	8,28%			
<b>MÉDIA DO ESTADO</b>	<b>6,92%</b>	<b>7,82%</b>	<b>7,90%</b>	<b>8,78%</b>	<b>8,89%</b>	<b>9,10%</b>	<b>9,82%</b>			

# 7.- PERSPECTIVAS ECONÔMICAS



## “Perspectivas da Economia Brasileira Reflexos para o Setor Educacional”

*Dr. Gustavo Loyola: Doutor em economia pela EPGE-FGV, foi Diretor de Normas do Mercado Financeiro e posteriormente Presidente do Banco Central, por duas vezes (1992-1993 e 1995-1997). Participa de conselhos de administração de diversas empresas. Foi escolhido “Economista do Ano” em 2014, pela Ordem dos Economistas do Brasil.*

- Para Loyola, a educação é um segmento que se sustentou relativamente bem se comparado a outros serviços, e, justamente por isso, não tem uma recuperação abrupta. No entanto, há uma recuperação lenta da demanda do setor em 2017, acelerando-se em 2018.
- “A recuperação não vai ser muito forte ainda em 2017 por causa do mercado de trabalho. Ele ainda continua se deteriorando e esse ano a renda continua caindo, mas o ano que vem já existe a criação de novos postos de trabalho, embora a taxa de desemprego não vá cair”.

- “Já para 2017 o mercado de trabalho deve melhorar um pouco, mas a mensagem para vocês é que ele não vai se aquecer muito. Isso, do lado negativo, significa evidentemente que a renda não deve crescer tanto ano que vem, e do lado positivo, é que vocês empresários não vão se defrontar com pressões muito fortes do lado dos custos trabalhistas”.

- Mudando de assunto e passando a falar sobre a inflação, Loyola diz que esse é um setor aonde as boas notícias chegarão antes. Entre o ano passado e esse ano, a inflação foi de 10%. Todos sentiram fortemente o aumento de custo. No entanto, ele diz que ainda esse ano há uma expectativa de queda, ficando em torno de 7%. Para ele, ano que vem a inflação deve cair ainda mais e ficar em torno de 5%.

- “A inflação de 2015 teve muito a ver com o descongelamento de preços públicos, como a energia elétrica e os combustíveis, que estavam mantidos artificialmente baixos em 2013 e, principalmente, em 2014, durante o período pré-eleitoral. Então, houve aí claramente erros graves da política econômica. Ano passado nós tivemos essa dinâmica de preços, ela afetou os custos de todas as empresas, mas o ano que vem a situação inflacionária será melhor. Acreditamos que o Brasil terá uma política monetária correta, como aparentemente a equipe econômica do presidente Temer vai perseguir, já que é um pessoal muito competente”.

- O que essa perspectiva de queda de inflação trás para nós é uma queda da taxa de juros. O Banco Central, segundo palavras do economista, começará a diminuir os juros no segundo semestre desse ano. Essa redução ocorrerá de maneira gradual, já que a inflação ainda não se estabilizou no nível da meta, que é 4,5%.

- Para encerrar, o economista incentiva os participantes a acreditarem, mas não serem otimistas demais, já que ainda temos muitos problemas pela frente. “Fecho dizendo que a minha visão é de que aparentemente o pior já passou. Eu acho que daqui para frente a situação tende a melhorar, embora eu não queira também vender uma ideia de otimismo excessivo. Eu vejo o Brasil ainda cheio de problemas.

## **7.- PERSPECTIVAS ECONÔMICAS**

**Inflação..... 7,34%**

**PIB..... - 3,20%**

**Balança Comercial (Superávit).....US\$ 50 bilhões**

**Taxa de Câmbio (Dólar).....R\$ 3,26**

**Taxa Selic.....13,75%**

**Investimento Externo Direto (IED).....US\$ 65 bilhões**

**Obs.:==Boletim FOCUS divulgado pelo Banco Central==**

## 8.- ANUIDADE ESCOLAR 2017 - INFLAÇÃO E CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2017

	INPC	IPC	ICV
AGOSTO	0,31	0,11	0,36
12 MESES	9,82	9,13	8,57
MÉDIA.....			9,17
=====			
IGPM =	11,49		

	<b>INPC</b>	<b>IPC</b>	<b>ICV</b>
<b>2016</b>			
<b>JAN./AGOSTO</b>	<b>6,09</b>	<b>5,48</b>	<b>5,31</b>
<b>MÉDIA.....</b>			<b>5,62</b>

- **Reajuste salarial em 2017**
- Em 1º de março de 2017, as ESCOLAS deverão aplicar sobre os salários devidos em 1º de março de 2016 o percentual definido pela média aritmética dos índices inflacionários do período compreendido entre 1º de março de 2016 e 28 de fevereiro de 2017, apurados pelo IBGE (INPC), FIPE (IPC) e DIEESE (ICV), acrescido de 1,0% (um por cento), a título de aumento real.
- **Parágrafo primeiro** - As ESCOLAS que deixarem de cumprir o disposto no item B da cláusula “Participação nos Lucros ou Resultados” deverão acrescentar 1,5% ao reajuste definido no *caput*.

## **9.- OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA CATEGORIA**

- **BOLETOS BANCÁRIOS**
- **A IMPORTÂNCIA DA REGULARIDADE FISCAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO**

**Dra. Vanessa Ruffa Rodrigues**

- **3ª. JORNADA REGIONAL DE PALESTRAS**
- **VIAGEM EDUCACIONAL**
- **CONGRESSO EDUCACIONAL**

# VALORES:

Os valores de inscrição para todas as cidades será de:

**R\$ 150,00**

**ESCOLAS EM DIA**

**R\$ 300,00**

**DEMAIS PÚBLICOS**

**Almoço e coffee-break (manhã e tarde) estão inclusos nos valores.**

**As vagas são limitadas!**

## Informações e Inscrições

DATA	REGIONAL/CIDADE	LOCAL	INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES	
12/09/2016	<b>Marília</b> (em parceria com Regional de Bauru)	<b>SUN VALLEY PARK HOTEL</b> Rua Aimorés, 501 Bairro Salgado Filho - 640 - Marília/SP	<b>Marília:</b> Maria Cristina Telefone: (14) 3413-2437 / 3432-3433 E-mail: marilia@sieeesp.com.br	<b>Bauru:</b> Cássia Catelli Telefone: (14) 3227-8503 E-mail: bauru@sieeesp.com.br
14/09/2016	<b>São José do Rio Preto</b> (em parceria com Regional de Araçatuba)	<b>PLAZA INN NACIONAL</b> Rua Prof. Carlos Ibanhez, 35 São José do Rio Preto/SP	<b>São José do Rio Preto:</b> Simone Pontello Telefone: (17) 3222-6545 E-mail: sjriopreto@sieeesp.com.br	<b>Araçatuba:</b> Hyanara Gregati Telefone: (18) 3623-1168 E-mail: aracatuba@sieeesp.com.br
16/09/2016	<b>Presidente Prudente</b>	<b>ARUÁ HOTEL</b> Av. Cel. José Soares Marcondes, 1111 Centro - Presidente Prudente/SP	<b>Presidente Prudente:</b> Claudilene Lopes Telefone: (18) 3223 2510 E-mail: prudente@sieeesp.com.br	
19/09/2016	<b>Ribeirão Preto</b>	<b>TAIWAN HOTEL</b> Rua Lafaiete, nº 1.370 - Centro Ribeirão Preto/SP	<b>Ribeirão Preto:</b> Raquel Cristina Telefone: (16) 3610-0217 / 3610-0345 E-mail: rpreto@sieeesp.com.br	
23/09/2016	<b>Campinas</b> (em parceria com Regional de Sorocaba)	<b>HOTEL VILA RICA</b> Rua Donato Paschoal, 100 - Pq. Itália Campinas/SP	<b>Campinas:</b> Ronaldo Lacis Telefone: (19) 3236-6333 E-mail: campinas@sieeesp.com.br	<b>Sorocaba:</b> Millena Ghiraldi Telefone: (15) 3231-8459 E-mail: sorocaba@sieeesp.com.br
26/09/2016	<b>Santos</b> (em parceria com Regional do ABC)	<b>MERCURE SANTOS</b> Av. Washington Luiz, 565 Boqueirão - Canal 3 - Santos/SP	<b>Santos:</b> Simone Palau Telefone: (13) 3234-4349 E-mail: santos@sieeesp.com.br	<b>ABC:</b> Lorraine Dias / Yvone Dugin Telefone: (11) 4437-1008 E-mail: abcregional@sieeesp.com.br
03/10/2016	<b>São José dos Campos</b> (em parceria com Regional de Guarulhos)	<b>HOTEL NACIONAL INN</b> Av. Dep. Benedito Matarazo, 9009 Jd. Oswaldo Cruz - S. J. Campos/SP	<b>São José dos Campos:</b> Madalena Lopez Telefone: (12) 3931-0086 E-mail: sjcampos@sieeesp.com.br	<b>Guarulhos:</b> Roberta Rodrigues Telefone: (11) 4963-6842 E-mail: guarulhos@sieeesp.com.br
07/10/2016	<b>São Paulo</b> *descontos especiais para grupos **almoço não incluso no local	<b>CENTRO BRITÂNICO BRASILEIRO</b> Rua Ferreira de Araújo, 741 Pinheiros - São Paulo/SP	<b>São Paulo:</b> Sieeesp - SP Telefone: (11) 5583-5555 - 5583-5523 E-mail: sieeesp@sieeesp.com.br	

PATROCÍNIO



**Dúvidas: (11) 5583-5555 / sieeesp@sieeesp.com.br**

# 3ª Jornada Regional de Palestras

SIEEESP



## Preparem-se para mais uma edição da jornada de palestras do Sieeesp!



### Gestão estratégica e empreendedora na educação

**Renato Casagrande**

Especialista em Educação. Sócio-diretor da Alleanza Brasil, Presidente da Associação Brasileira de Coaching Educacional e comentarista de educação e trabalho na Rádio CBN e no Jornal Gazeta do Povo.

### Atualidades Jurídicas para as Escolas Particulares

**Josiane Siqueira Mendes**

Advogada do SIEEESP e FEEESP, especialista na área Educacional.



### Maximizando resultados em tempo de crise

**Henrique Castan**

Graduado em marketing, especialista em planejamento estratégico e em estratégias de conteúdo. Co-Fundador e Líder Metanoico no Grupo Unite.

### As quatro dimensões pedagógicas na gestão escolar: O tempo, espaço, ação e interação entre equipe gestora

**Ariana Rocha**

Pedagoga, especialista em Alfabetização e Educação Infantil. Atuou na implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais e Referenciais para Educação Infantil como consultora do MEC.



### Neurociência Aplicada à Aprendizagem Escolar e a Educação Emocional em sala de aula – Que cérebro é esse que chegou à escola?

**Marta Relvas** (\*exceto Presidente Prudente)

Consultora na área de Neurociência Aplicada à Aprendizagem Cognitiva e Emocional no Desenvolvimento Humano. Membro da Sociedade Brasileira de Neurociência e Comportamento.

### Construindo o Projeto Político-Pedagógico da Escola: Ensino, aprendizagem, gestão, currículo e avaliação na Escola democrática e participativa

**Vasco Moretto** (\*estará na edição de São José dos Campos)

Mestre em Didática das Ciências. Especialista em Avaliação Institucional e autor de várias obras em Educação, dentre elas: "PLANEJAMENTO, planejando a educação para o desenvolvimento de competências"



### Construindo o Projeto Político-Pedagógico da Escola: Ensino, aprendizagem, gestão, currículo e avaliação na Escola democrática e participativa

**César Nunes** (\*exceto Campinas e São José dos Campos)

Licenciado em Filosofia, História e Pedagogia. Mestre, Doutor e Livre-Docência em Filosofia e Educação. Professor Titular da UNICAMP

### Construindo o Projeto Político-Pedagógico da Escola: Ensino, aprendizagem, gestão, currículo e avaliação na Escola democrática e participativa

**Celso Vasconcellos** (\*estará na edição de Campinas)

Doutor em Educação, Mestre em História e Filosofia da Educação. Responsável pelo Libertad - Centro de Pesquisa, Formação e Assessoria Pedagógica. Autor de diversos livros, entre eles: "Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula".



### Neurociência Aplicada à Aprendizagem Escolar e a Educação Emocional em sala de aula – Que cérebro é esse que chegou à escola?

**Michelle Rebello** (\*estará na edição de Presidente Prudente)

Pós-graduada em Neurociência Pedagógica e Mediadora do Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI) pelo Instituto Feuerstein em Israel. Sócia Diretora Técnica do MEDIARE - Núcleo de Apoio à Aprendizagem e Coordenadora Educacional da plataforma CBI of Miami.

# Viagem Educativa



Polônia   
Inglaterra 

Tour em  
Paris 

19ª VIAGEM  
EDUCACIONAL DO SIEEESP  
De 19/05 a 5/06 de 2017





**educar**

10-13 DE MAIO DE 2017  
SÃO PAULO EXPO

PARTICIPE DO MAIOR EVENTO DE EDUCAÇÃO  
E TECNOLOGIA EDUCACIONAL DO PAÍS

Chancelaria



Realização





**educar**

10-13 DE MAIO DE 2017  
SÃO PAULO EXPO

PROGRAMA-SE PARA O  
PRINCIPAL CONGRESSO DE EDUCAÇÃO!

VOCÊ ASSOCIADO AO SIEEESP  
TEM DESCONTO ESPECIAL.

**NOVIDADE  
EM 2017**

Em breve  
mais informações!

**bett IES**

Encontro de Instituições  
do Ensino Superior



**bett EDUP**

Fórum de Educação Particular



# O Congresso Bett Brasil Educar 2017 tem novidades

Ao longo dos quatro dias do evento, oito auditórios terão 152 atividades organizadas segundo os eixos norteadores:

- ▶ Aprendizagem
- ▶ Práticas de Sala de Aula
- ▶ Formação de Professores
- ▶ Gestão
- ▶ Políticas Educacionais

**Inovação, uso de tecnologia e inclusão são temas transversais aos cinco eixos norteadores.**

A cada dia, um mesmo auditório trará palestras, painéis e debates sobre um tema específico, de forma a propiciar, ao congressista, visões e práticas alternativas, bem como o aprofundamento das discussões. Dada a grande procura e a avaliação positiva dos cursos de 4 horas de duração, em 2017 ampliaremos a quantidade e a variedade de temas.

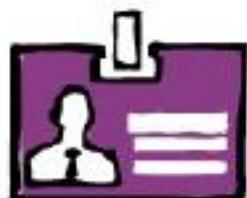


# educar

10-13 DE MAIO DE 2017  
SÃO PAULO EXPO

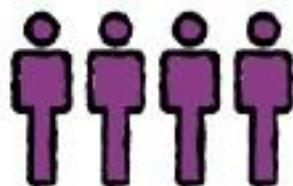


CONFIRA COMO FOI A BETT BRASIL EDUCAR EM 2016



**+180**

Expositores



**+16.000**

Volume total  
de visitantes



**95%**

concordam que a Bett Educar  
é o melhor lugar para se atualizar  
sobre educação e tecnologia

AGENDE-SE E FAÇA PARTE DESTA MOSTRA EM 2017